Presidência do Conselho de Ministros
Gabinete do Secretário de Estado
dos Assuntos Parlamentares

Requerimento: 401 / VIII / 3ª
De: Dep. Honório Novo
Entrada : 2001 / 10 / 01
Resposta : 2002 / 01 / 21

Transmita-se à AR
21.01.02

ASSUNTO: **Requerimento n.º 401 / VIII / 3ª do Senhor Deputado Honório Novo (PCP)**

Em resposta ao requerimento em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território de transmitir V. Ex.ª a seguinte informação:

O elevado número de captações de água para abastecimento das populações resulta dum elevado número de sistemas, muitos dos quais de pequena dimensão.

Muitas destas captações, principalmente de origem subterrânea, apresentam pouca fiabilidade quer em termos de quantidade quer em termos de qualidade.

Esta situação, nada desejável do ponto de vista da qualidade de vida das populações, tem implicações quer a nível do licenciamento quer da monitorização.

No entanto, as Direcções Regionais do Ambiente e do Ordenamento do Território têm vindo a intensificar um conjunto de acções visando uma melhor garantia da qualidade das captações.

Têm existido algumas dificuldades resultantes, nomeadamente, duma deficiente rede de monitorização; porém esta questão está em vias de ser ultrapassada com a implementação de uma nova rede, cujo projecto tem vindo a ser desenvolvido a nível nacional em conjunto com o INAG, e visa também dar já resposta às exigências da nova Directiva Quadro da Água, aprovada pela Comunidade Europeia.

Os próprios Planos de Bacia Hidrográfica e o Plano Nacional da Água, recentemente aprovados, irão também contribuir para uma melhor gestão das captações de água para consumo humano.

Também o Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (2000-2006), visando a criação de sistemas integrados do ponto de vista territorial, vai contribuir não só para a redução do elevado número de captações existentes, como permitir a criação de novas origens com maior fiabilidade.

No que se refere à verificação de conformidade das águas para outros fins, como sejam o suporte da vida aquícola, águas para rega e águas balneares, este processo tem vindo também a ser devidamente implementado em colaboração com os departamentos competentes do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas e do Ministério da Saúde.

Palácio de S. Bento
1249 - 068 Lisboa

Telefones: 21 392 05 00
Fax: 21 397 32 79

http/:www.seap.gov.pt